

## Segundo inquérito realizado pelo Eros Porto **58% dos portugueses prefere sexo oral como preliminar**

**O sexo oral é a preliminar preferida de 58% dos portugueses, seguindo-se os beijos, toques e carícias (34%), revelam os resultados de um inquérito sobre o comportamento sexual, promovido pelo Eros Porto – Salão Erótico do Porto, que se realiza de 8 a 11 de março, na Exponor. Há ainda a salientar que 48% faz sexo duas a três vezes por semana e mais de 65% revela já ter feito sexo anal.**

Analisar o comportamento de homens e mulheres em relação ao sexo, dificuldades afetivas, disfunções, fantasias e vida amorosa foi o objetivo do inquérito sobre o comportamento sexual dos portugueses, levado a cabo pelo Eros Porto e conduzido por Aline Castelo Branco, investigadora e Educadora Sexual. Mais de 1500 pessoas responderam *online* às 20 questões do questionário sobre diferentes aspetos da vida sexual e afetiva.

De acordo com os resultados, divulgados esta quarta-feira durante a apresentação da 11ª edição do Salão Erótico do Porto, o sexo oral é a preliminar preferida de 58% dos inquiridos, sendo o principal motivo referido o enorme prazer resultante desta prática. Os beijos, toques e carícias são eleitos por 34,4% dos inquiridos e apenas 4,8% opta pela masturbação antes do sexo.

No que se refere à frequência das relações sexuais, cerca de metade dos que responderam ao inquérito pratica duas a três vezes por semana, 17,6% apenas uma vez e 8% está sem sexo há pelo menos um ano. Observa-se também uma maior abertura a outras práticas, sendo que mais de 65% já fez sexo anal e apenas 28,4% nunca experimentou.

Mais de 40% considera-se extrovertido na cama e 20,4% gostaria de aprender mais sobre sexo. No entanto, quando chega a hora da intimidade, há vários medos a ultrapassar. Metade tem medo de não satisfazer o (a) parceiro (a), 14% tem medo de chegar ao clímax cedo de mais e pouco mais de 13% revela insegurança por não conseguir acompanhar o ritmo do (a) companheiro (a).

Sobre o que é mais importante na relação sexual, quase 40% refere a necessidade de ter a mente aberta, sendo que cerca de 30% arriscaria fazer sexo a três para inovar e 22% recorreria a brinquedos eróticos.

Apesar de quase 40% mencionar que está tudo bem na relação atual, cerca de 20% refere a falta de sexo como principal problema sexual a afetar o relacionamento e apenas 7,6% a ejaculação precoce e 4,8% a falta de libido. Para melhorar a relação afetiva, cerca de metade elige a conversa com o (a) parceiro (a), 11,6% não faz nada, preferindo concentrar-se no trabalho, e 10,4% compra brinquedos eróticos.

Finalmente, os portugueses parecem cada vez mais fiéis à sua cara-metade. 48% refere nunca ter traído e 18,4% diz mesmo que quando se ama não se trai.

### **Para mais informações contactar:**

---

Gabinete de Imprensa e Comunicação do Eros Porto  
Jorge Sousa | [jorgesousa@speedcom.pt](mailto:jorgesousa@speedcom.pt) | Tm. 917 59 62 02

## Síntese de resultados

**Total inquiridos: 1507**

### PARTE 1 – DEFINIÇÃO DE PERFIL

**Responderam ao estudo:**

40, 8% de mulheres  
59,2% homens

**Orientação sexual:**

88,8% heterossexual  
36,4% casado  
23,2% solteiro  
35,2 % namorando  
5,2% divorciado

**Faixa etária dos inquiridos:**

18 a 26 anos – 30,4%  
26 a 35 anos – 40,8%  
36 a 45% - 24%  
46 a 59 anos - 4,8%

Porto, Braga, Aveiro, Lisboa são as cidades com maior número de participantes.

### PARTE 2 – VIDA AMOROSA

Os Portugueses ainda mantêm a vida familiar como prioridade (12,8%): **42,4% disseram estar com a relação agradável**, (14%) não mudaria nada na sua relação conjugal. 12,4% diz que a sua relação amorosa está aborrecida.

Quando questionados para onde gostariam de levar a sua relação amorosa, **57,2% disseram para felicidade**, 29,6% prefere ficar na mesma, 8,8% para conquista, 2,8% para a reconciliação e 1,6% para o fim.

Para **26% dos portugueses, o maior medo no seu relacionamento é deixar cair na rotina**, 14,4% tem medo do parceiro(a) seja infiel, 14% afirma não ter medo de nada, que é confiante, 8,8% tem medo de não satisfazer completamente a pessoa amada, 6,4% tem medo de mentiras e 6,8% de não sentir confiança na pessoa.

Para melhorar a relação afetiva **47,6% refere que conversa com o parceiro**, 11,6% não faz nada, prefere focar no trabalho, 10,4% compra brinquedos eróticos, 6% lê, 6% vê filmes, 5,2% participa em feiras eróticas para aprender mais.

O português parece ser um povo fiel, **48% dos inqueridos nunca traiu**, 22% disse já ter traído, 11,6% traiu apenas uma única vez e 18,4% afirma que quando se ama não se trai.

### PARTE 2 – QUESTÕES SEXUAIS

Sobre a intimidade, **37,6% dos portugueses alega que a vida sexual está normal**, **28,8% disse que pode melhorar**, 9,2% não tem vida sexual ativa, 9,2% menciona que a companheira não tem tanta vontade de fazer sexo, 7,2% refere que a vida sexual caiu na rotina, 4,4% afirma estar péssima e 1,2% acredita ter algum problema de disfunção sexual.

Sobre os problemas sexuais que podem estar a afetar a relação, 38% acha que está tudo bem, 17,2% diz estar com muito stress, **19,6% refere que o principal problema é falta de sexo**, 5,2% tem ausência de orgasmo, 7,6% ejaculação precoce, 4,8% falta de libido, 4% sofre de solidão e 3,2% não sabe o que o parceiro(a) quer.

O sexo oral é a preliminar mais desejada pelos portugueses (58%), seguida de beijos, toques e carícias (34,4%). Apenas 4,8% dos participantes afirma gostar da masturbação no início do sexo.

Quando questionados sobre o motivo de fazer sexo oral, **59,6% refere sentir muito prazer nesta prática** e 38% diz que faz para dar prazer ao parceiro(a).

**Sobre a prática do sexo anal, 66,8% já praticou**, 28,4% ainda não e 2,4% tem nojo.

Quando o assunto é medo na hora do sexo: **54,8% tem medo de não conseguir satisfazer a pessoa amada**, 13,2% sente-se inseguro porque não consegue acompanhar o ritmo do companheiro (a) e **14% dos pesquisados tem medo de chegar ao climax cedo demais**.

# EROS PORTO

26,8% gosta de assistir a filmes pornográficos com a pessoa amada, **26,4% acham indecente**, 21,2% já viu mas não é frequente e 1,6% afirma ter vergonha.

Sobre a frequência do sexo, **48% faz sexo de 2 a 4 vezes por semana**, 17,6% faz uma vez por semana, 17,3% afirma fazer de 1 a 3 vezes por mês e 8% garantiu estar sem sexo há pelo menos 1 ano.

42,4% considera-se extrovertido na cama, **20,4% gostava de aprender mais sobre sexo**, 19,2% acha-se dominador(a) e 13,6% gostaria de se soltar mais na cama.

Quanto a práticas de BDSM, **60,8% das pessoas afirma nunca ter praticado**, 17,2% gostaria de experimentar e 13,2% afirma já ter praticado BDSM ou Swing. Apenas 2% tem vergonha de se expor.

Para inovar a relação sexual **os portugueses arriscariam fazer sexo a três (29,6%)**, 19,2% prefere dar uma escapadela para uma viagem romântica, 22% usar brinquedos eróticos e 9,6% de ter uma experiência como a do filme "Cinquenta Sombras de Grey".

**Para os portugueses o que é mais importante na relação sexual é ter uma mente aberta (38,4%)**, já 23,2% dos entrevistados acredita que o diálogo ainda é o melhor remédio para manter a chama acesa, 11,6% que o mais importante é ter menos tabu e para 10% é necessário soltar-se mais na cama.